



## II SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DE JORNALISMO

Curitiba, 8 e 9 de dezembro de 2011



# II SEMINÁRIO NACIONAL DE ENSINO DE JORNALISMO

## PROGRAMAÇÃO CADERNO DE RESUMOS

### Resumo de Trabalhos

*O ensino do jornalismo na era da convergência: matrizes e estratégias pedagógicas*

UTP

PPGCOM - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens

#### Promoção



#### Realização



Universidade  
Tuiuti do  
Paraná  
Formação em Rede



MESTRADO E DOUTORADO EM  
COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

#### Apoio



## **Conselho Diretor**

*Reitor*

Luiz Guilherme Rangel Santos

*Pró-Reitoria Acadêmica*

Carmen Luiza da Silva

*Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação*

Afonso Celso Rangel Santos

*Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão*

Roberval Eloy Pereira

*Coordenadoria de Pós-graduação Stricto Sensu*

Cleide Meirelles Esteves Piragis

*Coordenadoria de Pesquisa, Iniciação Científica e Editoração Científica*

Renato Luiz Pucci Junior

*Coordenadoria de Extensão*

Adel Luiz Youssef

*Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas*

Marco Aurélio França

*Coordenadora do PPGCOM*

Claudia Quadros

*Coordenadora do Curso de Comunicação Social*

Ana Paula da Rosa

## **Comissão Organizadora Nacional**

Claudia Quadros – UTP

Elias Machado – UFSC

Marcos Palacios – UFBA

## **Editoração**

Claudia Quadros e

Frederico Tavares

## **Comissão Organizadora Local**

Álvaro Laranjeira – UTP

Denise Stacheski – UTP

Flávia Bespalhok – UTP/UFPR

Frederico Tavares – UTP

Georgia Natal – UTP

Kati Caetano – UTP

Lucina Viana – UTP

## **Revisão**

Álvaro Laranjeira

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

Haydée Silva Guibor



# PROGRAMAÇÃO

**8/12/2011**

Local: Campus Barigui, sala 03 – subsolo do Bloco C

**8h às 8h30**

*Credenciamento*

**8h30 às 9h**

*Abertura*

*“No princípio era o verbo”: a expressão escrita como iniciação na formação jornalística*

Marcos Palacios, professor da UFBA e coordenador nacional do projeto “O ensino do Jornalismo na Era da Convergência - Procad/Capes”

**9h - 12h30min**

Mesa-redonda – *Ensino e Convergência no Jornalismo: PROCAD*

Mediador Elias Machado - UFSC

*Matrizes curriculares em tempos de convergência: os casos de Columbia, nos EUA; Pompeu Fabra, na Espanha, e UFSC, no Brasil*

Elias Machado, Tattiana Teixeira e Mariana Rosa e Silva - UFSC

*A convergência observada como matriz:*

*o ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo*

Álvaro Larangeira, Cláudia Quadros, Frederico Tavares e Kati Caetano - UTP

*O (ainda) desafiante ensino do jornalismo digital em tempos de convergência*

Suzana Barbosa – UFBA

*Mudanças curriculares e ensino de jornalismo: notas sobre o impacto do processo de Bolonha nos cursos de Comunicação Social/Jornalismo*

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior - UFBA/UNITINS

**14h – 18h**

Mesa-redonda – *Convergência e Experimentação*

Mediadora: Suzana Barbosa - UFBA

*Laboratório de Convergência: Um experimento interdisciplinar em jornalismo online*  
Geane Alzamora, Nísio Teixeira e Tacyana Arce - UFMG

*Três pressupostos para a produção de jornal-laboratório no contexto da convergência*  
Cristiano Anunciação - UFSC

*Agência Megafone: experimentando o webjornalismo*  
Ana Paula Machado Velho - CESUMAR

*Entre o Humanismo e o Tecnicismo: a experiência do Jornal-Laboratório e do Estágio  
Universitário como prática simulada e assistida*  
Robson Dias – UNB

*Jornalismo comunitário na internet: convergências na produção de um novo saber-fazer*  
Maria Lucia Becker – UEPG

*O ensino de jornalismo pela crítica cultural: Experiência de produção multimídia na formação  
profissional e cidadã*  
Sérgio Luiz Gadini - UEPG

**9/12/2011**

**8h às 12h**

Mesa-redonda – *Convergência e Ensino*  
Mediadora: Malu Fontes – UFBA

*Ensino dos critérios de noticiabilidade*  
Beatriz Correa Dornelles – PUCRS

*Convergência midiática: jornalismo mais democrático?*  
João Somma Neto e Kelly Prudencio – UFPR

*Currículos e metodologias no ensino de jornalismo no norte brasileiro:  
Em tempos de novas tecnologias e convergência*  
Edileuson Almeida - UFRR/UTP

*Imobilidade X convergência: atualização pedagógica em xeque*  
Ana Paula da Rosa - UTP

*Educomunicação e o Ensino de Jornalismo Digital: Práticas Pedagógicas em Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVA)*

Denise Regina Stacheski, Flávia Lúcia Bazan Bessalho e Nanachara Carolina Sperb - UTP

## 14h - 18h

Mesa-redonda - *Convergência e Práticas*

Mediadora: Kati Caetano – UTP

*Reflexões sobre o ensino e a produção de telejornais na universidade*

Antonio Brasil e Cárilda Emerim - UFSC

*A produção no webjornalismo audiovisual universitário: as funções dos corpos docente e discente no trabalho em equipe*

Juliana Fernandes Teixeira – UFSC

*Espelho, espelho meu: 'inscriacionices' de jornalistas e a imagem de si*

Maria Luiza Cardinale Baptista – UCS

*O ensino, a pesquisa e a extensão de conteúdos audiovisuais: a experiência da PUCPR*

Mônica Cristine Fort, Mônica Panis Kaseker e Suyanne Tolentino de Souza - PUCPR

*Jornalismo cultural na web: a experiência do site Cultura Plural na formação acadêmica e na visibilidade da cultura popular dos Campos Gerais/PR*

Karina Janz Woitowicz – UEPG

*Notícias da Câmara: Práticas da cobertura política da Câmara Municipal de Ponta Grossa para o Portal Comunitário*

Hebe Maria Gonçalves de Oliveira – UEPG

*Coquetel de Encerramento*

The page features a decorative header and footer consisting of five colored rectangular blocks: green, dark blue, purple, light green, and dark blue. The central text is in a bold, black, sans-serif font.

# **CADERNO DE RESUMOS**

8/12/2011

8h às 12h30

Local: Campus Barigui, sala 03 – subsolo do Bloco C

**“No princípio era o verbo”: a expressão escrita como iniciação na formação jornalística**

Marcos Palacios - UFBA

**Resumo**

O vocábulo iniciação no título deste paper tem de fato o sentido de um ‘rito iniciático’. Iniciação como entrada, como ascensão de um nível de conhecimento a outro, inclusive com o compartilhamento de ‘segredos’, através de ‘rituais’ apropriados. Com base em uma longa experiência de ensino de Comunicação Escrita a calouros de Jornalismo, na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, buscaremos estabelecer alguns elos entre uma vigorosa e tão precoce quanto possível consolidação e ampliação das habilidades de produção de textos escritos por parte dos recém-ingressos no curso de Jornalismo e um bom desempenho posterior nas disciplinas que compõem a grade curricular da habilitação. Manejar habilidades avançadas de Escrita e Leitura, com capacidade para situar histórica e socialmente as condições de produção do discurso, seus formatos e processos de decodificação, está na base da qualquer formação universitária digna desse nome. No caso do Jornalismo, a base prenuncia o todo.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Expressão Escrita; Formação; Ensino.

**Matrizes curriculares em tempos de convergência: os casos de Columbia, nos EUA; Pompeu Fabra, na Espanha, e UFSC, no Brasil**

Elias Machado, Mariana Rosa e Silva e Tattiana Teixeira – UFSC

**Resumo**

As mudanças estruturais decorrentes dos processos de reestruturação econômica, tecnológica, política, cultural, profissional e organizacional em curso estão provocando alterações profundas nas matrizes curriculares dos cursos de Jornalismo nos mais distintos países na geografia mundial. Cada vez mais a sociedade demanda profissionais mais flexíveis, com conhecimento teórico-prático, formação multidisciplinar e para múltiplas plataformas, capacitados para elaborar diagnósticos, formular e executar projetos editoriais. Neste artigo temos como objetivo identificar em que medida três instituições consideradas

de excelência (Columbia, nos Estados Unidos; Pompeu Fabra, na Espanha, e a UFSC, no Brasil) estão se adaptando ao cenário deste começo de milênio. O trabalho será desenvolvido a partir do estudo dos currículos destes cursos, cada um fundado em um período histórico diferente, a saber: Columbia, em 1908, no começo do século XX; o da UFSC, em 1979, pré-revolução da Internet, e o terceiro, em 1994, em plena expansão do fenômeno das redes e de suas consequências para o Jornalismo.

**Palavras-chave:** Matrizes Curriculares; Curso de Jornalismo; Convergência Tecnológica.

### **A convergência observada como matriz: O ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo**

Álvaro Larangeira, Cláudia Quadros, Frederico Tavares e Kati Caetano - UTP

#### **Resumo**

Considerada hoje como um dos pilares da realidade jornalística, funcionando como vetor de práticas pedagógicas e mercadológicas, a convergência tecnológica parece incorporar o status de instância orientadora contemporânea do ensino e da identidade profissional no campo do jornalismo. Ao mesmo tempo em que esse papel aparece como um “fato dado”, pouco se questiona em sala de aula e/ou no trabalho diário do jornalista sobre questões nodais que envolvem sua constituição, bem como as consequências desta. Dado este contexto, essa comunicação pretende discutir a ideia da convergência como um a priori, problematizando os elementos abstratos de sua natureza conceitual. Toma-se a convergência como uma matriz de pensamento cujos arranjos e lógicas devem ser vistos, para além da instância tecnológica e dos conteúdos, como articuladores do ensino do jornalismo e do mercado de trabalho. No final do texto, partindo dessa incidência matricial, realiza-se uma reflexão propositiva acerca de seu possível desdobramento acadêmico-profissionalizante, materializado em um curso de pós-graduação no qual pesquisadores e profissionais, pela convergência, encontrem-se “convergid@s”.

**Palavras-chave:** Convergência; Matriz de Pensamento; Ensino; Mercado; Campo do Jornalismo.

### **O (ainda) desafiante ensino do jornalismo digital em tempos de convergência**

Suzana Barbosa – UFBA

#### **Resumo**

Esta comunicação busca refletir sobre o ensino e a prática laboratorial em jornalismo digital no atual contexto da convergência, considerada em suas

dimensões cultural, tecnológica, midiática, e que requer transdisciplinaridade para uma formação baseada em competências e habilidades cognitivas múltiplas. Apesar do consenso quanto ao estabelecimento de estruturas curriculares integradoras, a fragmentação ainda se interpõe como barreira a ser vencida, bem como limitações de infraestrutura, e mesmo no que diz respeito à necessidade de uma base cultural mais sólida por parte dos alunos. Em nosso texto, também agregamos o relato da experiência junto à disciplina Oficina de Jornalismo Digital, ministrada no 6º semestre da habilitação Jornalismo do curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Bahia, e abordamos outras iniciativas que estão sendo desenvolvidas na Faculdade de Comunicação, como o Laboratório de Jornalismo Convergente (projeto de pesquisa nº PPP0060/2011, Fapesb/CNPq) e o Programa Jornalismo de Futuro (atividade de extensão em parceria com o jornal Correio\* e apoiada pela Odebrecht). A disciplina, assim como o jornal laboratorial Impressão Digital 126, pretendem ser convergentes na medida em que incorporam os saberes na prática do texto, do áudio, da fotografia, do vídeo, entre outras. A articulação e a integração estão no seu centro, e a exploração da linguagem hipertextual é a guia para a estruturação e a organização dos conteúdos. Para além de buscar convergir formatos e gêneros distintos de conteúdos jornalísticos, e empregar as redes sociais para promover a interatividade, dinamizando a circulação e a divulgação, o jornal laboratorial Impressão Digital 126 também tenciona funcionar como um catalisador para produções realizadas em outras disciplinas e que sejam indicadas para publicação pelos respectivos professores.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Jornalismo digital; Convergência; Ensino; Produção laboratorial.

## **Mudanças curriculares e ensino de jornalismo: notas sobre o impacto do processo de Bolonha nos cursos de Comunicação Social/Jornalismo**

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior - UFBA/UNITINS

### **Resumo**

As políticas de formação no cenário europeu foram amplamente transformadas com o Processo de Bolonha. Esse processo foi desencadeado com o fim de aproximar as políticas ligadas ao ensino superior nos países europeus, procurando estabelecer uma área europeia de ensino superior. Com isso, os sistemas de ensino nacionais, tão diferenciados em face de suas especificidades formativas, passaram a ter uma formatação que permite a fácil adaptação de currículos. Com isso, diversas mudanças curriculares foram inseridas nos cursos de graduação (licenciatura). Nesse trabalho, apresentam-se os principais eixos de mudanças curriculares nos cursos de Comunicação Social/Jornalismo incorporadas nos processos, na visão dos atores de implantação/implementação, e possíveis desdobramentos.

**Palavras-chave:** Ensino; Bolonha; Currículo; Jornalismo; Comunicação.

### **Laboratório de Convergência: Um experimento interdisciplinar em jornalismo online**

Geane Alzamora, Nísio Teixeira e Tacyana Arce - UFMG

#### **Resumo**

Laboratório de Convergência é uma experiência didática que integra, por meio do LABCON (<http://www.ufmg.br/cedecom/labcon/>), parte da produção discente em disciplinas variáveis com vistas ao aprimoramento da prática jornalística em conexões de rede. Trata-se de um projeto interdisciplinar de ensino em desenvolvimento no Departamento de Comunicação Social da UFMG desde fevereiro de 2011, em parceria com o Centro de Comunicação da UFMG (Cedecom). O experimento é parâmetro conceitual e empírico para modelo de convergência a ser possivelmente adotado pelo Cedecom e tem como recorte editorial o campus universitário da UFMG observado em dimensões cultural, comportamental, tecnológica e científica. O projeto busca discutir e experimentar modalidades contemporâneas de produção jornalística em contexto de convergência.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Convergência; Interdisciplinar; Laboratório; UFMG.

### **Três pressupostos para a produção de jornal-laboratório no contexto da convergência**

Cristiano Anuniação - UFSC

#### **Resumo**

O presente artigo pretende estabelecer uma reflexão estruturada, sistematizada e coerente, problematizando três pressupostos para a produção de jornal-laboratório no contexto da convergência – a partir da constatação sobre as profundas transformações pelas quais passa o ensino de jornalismo, a saber: 1) Estímulo à produção de conhecimento conceitual; 2) Possibilidade de aproximação entre teoria e prática; e 3) Perspectiva de ruptura com o modelo vigente. Vale destacar que os três pressupostos se dispõem de modo complementar e não sequencial. Deste modo, se fundamentam basicamente em pesquisadores que trabalham com ensino de jornalismo, como António Fidalgo (2001), Eduardo Meditsch (2007), Elias Machado (2007, 2010), Marcelo Kischinhevsky (2008) e Nancy Ramadan (2001).

**Palavras-chave:** Ensino de Jornalismo; Jornal-laboratório; Produção; Convergência; Pressupostos.

## **Agência Megafone: experimentando o webjornalismo**

Ana Paula Machado Velho – CESUMAR

### **Resumo**

Este é um relato que descreve o desenvolvimento do Projeto Agência Megafone, implementado no Centro Universitário de Maringá-PR, entre 2004 e 2010. A experiência se baseou no desenvolvimento de um sistema informático que subsidiou a prática jornalística em sala de aula. O formato e a dinâmica de produção foram determinados a partir de estudos processuais e semióticos. A proposta era apontar uma linguagem que correspondesse à natureza multimidiática e hipertextual da World Wide Web: unindo imagem, áudio e o verbal. Os produtos da Megafone adotaram uma lógica narrativa, na qual as matérias ofereciam o conteúdo em camadas de informação. Aqui estão registrados os desafios e os aspectos positivos desta iniciativa que foi fruto de uma feliz parceria entre alunos e professor.

Palavras-chave: Comunicação; Semiótica; Jornalismo; Web.

## **Entre o Humanismo e o Tecnicismo: a experiência do Jornal-Laboratório e do Estágio Universitário como prática simulada e assistida**

Robson Dias – UNB

### **Resumo**

Os cursos de formação profissional de jornalistas trabalham a dimensão humanística e tecnicista dos estudantes. Pedagogicamente, a experiência do labor é vivida nos cursos de graduação pelo exercício do estágio universitário (prática assistida) e pela produção dos jornais-laboratório (simulação do cotidiano das redações). Designamos como o Fazer Jornalístico as atividades inerentes à profissão de jornalista, por vezes, questionadas sobre sua dimensão humanista e tecnicista nas graduações dos cursos de Jornalismo e de Comunicação Social. A análise discute o papel do estágio profissional e do jornal-laboratório resgatando tensões e incoerências neste contexto, tendo estes dois elementos como etapas de acesso à profissão.

Palavras-chave: Estágio; Laboratório; Jornalismo; Jornalista; Profissão.

## **Jornalismo comunitário na internet: convergências na produção de um novo saber-fazer**

Maria Lucia Becker – UEPG

### **Resumo**

O texto tem o objetivo de sistematizar e discutir os resultados pedagógicos obtidos com o desenvolvimento do projeto “Portal Comunitário: um serviço de informação e comunicação das comunidades e movimentos sociais de

Ponta Grossa”, implantado pelo curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A experiência de articulação de um trabalho interdisciplinar (Webjornalismo, Comunicação Comunitária, Telejornalismo e Seminários I), com jornal-laboratório online, projeto de extensão e projetos de pesquisa vem desde 2008, quando se iniciou a parceria com as comunidades e se construiu o site [www.portalcomunitario.jor.br](http://www.portalcomunitario.jor.br). Nestes quatro anos, o projeto cresceu em termos de número de grupos envolvidos (atualmente mais de 60), de audiência do site, de reconhecimento interno e externo à universidade e, principalmente, em termos de reunião de elementos considerados adequados à qualificação para o exercício do jornalismo online.

**Palavras-chave:** Formação profissional; Interdisciplinaridade; Jornal-laboratório online; Portal Comunitário; Webjornalismo.

### **O ensino de jornalismo pela crítica cultural: Experiência de produção multimídia na formação profissional e cidadã**

Sérgio Luiz Gadini – UEPG

#### **Resumo**

O texto problematiza uma experiência de produção laboratorial em jornalismo cultural, desenvolvida no Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em que discute estratégias didáticas na formação profissional em sintonia com a perspectiva de consumo e acesso aos bens culturais. Desde março de 2009, estudantes da UEPG produzem e publicam na web análises da produção midiático-cultural de Ponta Grossa, os Campos Gerais do Paraná. Com edição semanal, o Crítica de Ponta ([www.criticadeponta.wordpress.com](http://www.criticadeponta.wordpress.com)) conta também, a partir de março de 2011, com uma versão televisiva do mesmo programa, que é transmitido duas vezes por semana pela TV Comunitária da Cidade (Canal 96 da NET Cabo local). Aliados às discussões sobre sensibilidade estética, os estudantes desenvolvem análises de produtos, serviços ou atividades de mídia e cultura existentes na cidade, exercitando a formação profissional, humana e cultural. O texto dialoga, assim, com alguns desafios e limites cotidianos da produção periodística em cultura, ao mesmo tempo em que a relaciona com teorias do campo.

**Palavras-chave:** Ensino de Jornalismo; Crítica de Ponta; Jornalismo Cultural.

9/12/2011

8 às 12h

### **Ensino dos critérios de noticiabilidade**

Beatriz Correa Dornelles – PUCRS

#### **Resumo**

Este artigo apresenta um estudo em torno do ensino da produção da notícia e critérios de noticiabilidade, utilizados atualmente pelos jornalistas que atuam no mercado de trabalho na elaboração de textos para jornais digitais locais e regionais. A variável existente nesta situação, motivo de reflexão, é a participação do leitor na sugestão das pautas e nos comentários postados em reportagens online. O objetivo do estudo é comprovar que a manifestação dos leitores torna explícita a necessidade de rever os conceitos de noticiabilidade, pois confirma pesquisas que mostram que aquilo que os jornalistas acreditam ser o que o público deseja, não é. Como procedimento metodológico, utilizamos a pesquisa bibliográfica e análise de postagens de leitores em cinco sites de jornais do interior gaúcho, que apresentam efetiva participação de seu público.

**Palavras-chave:** Notícia; Jornalismo Online; Jornalismo Cidadão; Carta de Leitor.

### **Convergência midiática: jornalismo mais democrático?**

João Somma Neto e Kelly Prudencio – UFPR

#### **Resumo**

O jornalismo digital, webjornalismo ou jornalismo on-line conta com ferramentas cada vez mais eficientes e sofisticadas. Contudo, não é difícil verificar que os conteúdos permanecem impregnados de valores, avaliações, escolhas determinadas por relações de poder. Se agora é possível ao celular captar em imagens um acontecimento julgado importante e transmiti-las via internet a uma emissora de TV, ou disseminá-las em blogs, twitters e facebook, isso não reflete uma possibilidade real de diálogo público. Sem alternância dos sujeitos falantes, a convergência midiática é insuficiente para promover a democratização do jornalismo. Nesse sentido, propomos discutir qual o papel que o jornalismo e o jornalista assumem nesse cenário, o que exige refletir sobre a formação profissional e sobre as prioridades em termos de conhecimento e competências, para que a mídia de fato contribua para o esclarecimento e enriquecimento do debate democrático, sua função primordial.

**Palavras-chave:** Jornalismo; Democracia; Público; Convergência.

## **Currículos e metodologias no ensino de jornalismo no norte brasileiro: em tempos de novas tecnologias e convergência**

Edileuson Almeida - UFRR/UTP

### **Resumo**

A partir de uma leitura comparada, pretendemos refletir sobre as propostas político-pedagógicas dos programas de graduação em jornalismo do norte brasileiro (UFPA, UFAM, UFRR), numa perspectiva que contemple dois temas bastante fundamentais na formação dos profissionais do jornalismo: novas tecnologias e convergência. O que se oferece na matriz curricular dos cursos e como os temas (novas tecnologias e convergência) são operacionalizados metodologicamente são questões que balizam o nosso desafio. Portanto, o artigo trata sobre o ensino de jornalismo no Norte, mostrando através das propostas pioneiras os currículos e metodologias para formação profissional e as práticas midiáticas, com destaque para a presença de temas relacionados a tecnologias e convergência das mídias.

**Palavras-chave:** Ensino de Jornalismo; Tecnologias e Convergência; Currículos e Metodologias.

## **Imobilidade x convergência: atualização pedagógica em xeque**

Ana Paula da Rosa - UTP

### **Resumo**

Em tempos de convergência midiática, os projetos pedagógicos parecem, cada vez mais, ter uma duração bastante curta. Apesar das atualizações constantes previstas pelo MEC e institucionalizadas pelas universidades, as estruturas curriculares não conseguem acompanhar a rápida evolução da internet e os novos paradigmas que afetam o próprio jornalismo. Diante deste quadro, este artigo se propõe a discutir possibilidades de manutenção de componentes curriculares em aberto para atender a demandas que surgem impulsionadas pelo próprio fazer da profissão e das tecnologias. Observa-se uma defasagem de teorias, debates e práticas. Tome-se como exemplo o curso de Jornalismo da Universidade Tuiuti do Paraná, que mesmo com disciplinas focadas no jornalismo online ainda carece de atualização em virtude de temáticas que não são privilegiadas, como newsgames, infografias e a produção de imagens jornalísticas na e para a web. Neste aspecto, este artigo está dividido em três etapas: a discussão do objeto da midiatização frente às tecnologias, o jornalismo em transição e as diretrizes curriculares nacionais em discussão no Conselho Nacional de Educação articuladas com a prática docente/discente na Universidade Tuiuti do Paraná.

**Palavras-chave:** Ensino de jornalismo; Convergência; Projetos pedagógicos; Midiatização.

## **Educomunicação e o Ensino de Jornalismo Digital: Práticas Pedagógicas em Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVA)**

Denise Regina Stacheski, Flávia Lúcia Bazan Bespalhok e Nanachara Carolina Sperb – UTP

### **Resumo**

O objetivo deste artigo é vislumbrar práticas pedagógicas de educomunicação no ensino do Jornalismo Digital, em espaços virtuais de aprendizagem, constituindo, assim, uma comunicação significativa com base na interdisciplinaridade universitária, ao possibilitar que os indivíduos contextualizem suas percepções e representações por meio do todo, respeitando as diversidades – mas, percebendo as várias ligações entre as ideias, as ciências, os modelos etc. Trata-se de um processo colaborativo na construção do conhecimento, ao potencializar os conceitos de obra aberta no jornalismo digital. Para isso, como parte da discussão, aborda-se o processo de convergência no jornalismo digital, a educomunicação e os espaços virtuais de aprendizagem. Compreende-se que a prática pedagógica, também no ensino de jornalismo digital, é um ato comunicativo e integrador - ao promover a aprendizagem através dos meios de comunicação, aqui representados pelos espaços virtuais de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Jornalismo Digital; Educomunicação; Processos Colaborativos; Espaços Virtuais de Aprendizagem.

14h às 18h

## **Reflexões sobre o ensino e a produção de telejornais na universidade**

Antonio Brasil e Cárilda Emerim – UFSC

### **Resumo**

Nos últimos anos, os estudos sobre o jornalismo brasileiro têm elaborado e divulgado pesquisas importantes e relevantes para o aprimoramento do campo do telejornalismo. No entanto, os telejornais universitários, que são fundamentais no processo de formação dos jornalistas, ainda carecem de maiores reflexões e investigações. O presente artigo propõe imergir sobre a produção deste tipo específico de produto audiovisual que é o telejornal universitário (TJU) tentando estabelecer algumas categorias específicas para discutir estratégias pedagógicas laboratoriais com vistas a permitir a proposição de um percurso metodológico que possa dar conta das especificidades deste tipo de produção. Sem a pretensão de esgotar o tema, o presente trabalho propõe-se a apontar questões iniciais para contribuir com as pesquisas e a formação universitária de jornalistas.

**Palavras-chave:** Ensino; Telejornalismo; Telejornal Universitário; Estratégias Pedagógicas; Produtos Laboratoriais.

## **A produção no webjornalismo audiovisual universitário: as funções dos corpos docente e discente no trabalho em equipe**

Juliana Fernandes Teixeira – UFSC

### **Resumo**

As inovações tecnológicas, ao mesmo tempo em que exigem uma experimentação de formatos e estilos informativos, apresentam novas possibilidades de prática jornalística, tornando necessária a renovação do processo de produção do jornalismo. Na medida em que as experiências de webjornalismo audiovisual universitário se constituem como iniciativas que buscam produzir conteúdos jornalísticos diferenciados no ciberespaço, nesse artigo, o objetivo é verificar a maneira como ocorre a produção jornalística nesses ambientes acadêmicos, com foco, sobretudo, nas funções desempenhadas pelos corpos docente e discente no trabalho em equipe de três estudos de caso: TV UVA, TV UERJ e TJ UFRJ. A metodologia empregada foi a desenvolvida pelo GJOL-UFBA, que combina procedimentos quantitativos e qualitativos, bem como pesquisa de campo.

**Palavras-chave:** Webjornalismo audiovisual; Webtvs universitárias; Produção Jornalística; Ensino de jornalismo.

## **Espelho, espelho meu: 'inscriacionices' de jornalistas e a imagem de si**

Maria Luiza Cardinale Baptista – UCS

### **Resumo**

O texto apresenta elementos de pesquisa desenvolvida na Universidade de Caxias do Sul e se propõe a analisar a potencialização do sujeito da comunicação jornalística, a partir de sua relação com as imagens, consideradas como expressão de aspectos subjetivos e midiáticos contemporâneos. O referencial teórico é transdisciplinar, envolvendo linhas do que a autora chama de Psicocomunicação, associadas às Teorias da Imagem e do Mundo Mídia, com as práticas comunicacionais e, também, a configuração maquínica caosmótica das tecnologias e redes midiáticas, na perspectiva de amorosidade e autoipoiese. A orientação da pesquisa é qualitativa, com uma estratégia metodológica cartográfica, segundo Rolnik (1986), e pela Metodologia da Sensibilidade e da Paixão Pesquisa (BAPTISTA, 2000). A investigação combina a lógica processual complexa e a definição de linhas inscriacionais, ao mesmo tempo, do ensino, da Ciência e do processo de Comunicação Jornalística.

**Palavras-chave:** Espelho; Jornalismo; Comunicação; Inscriacionice; Imagem.

## **O ensino, a pesquisa e a extensão de conteúdos audiovisuais: a experiência da PUCPR**

Mônica Cristine Fort, Mônica Panis Kaseker e Suyanne Tolentino de Souza  
- PUCPR

### **Resumo**

O artigo apresenta as experiências e os desafios do ensino, da pesquisa e da extensão de conteúdos de rádio e telejornalismo do curso de Comunicação Social – Jornalismo da PUCPR. O objetivo é apresentar ações desenvolvidas por professores e estudantes que atuam em núcleos de produção audiovisual. A participação nos núcleos garante aos alunos declaração de atividades complementares. No ensino, os conteúdos curriculares são apresentados em sala de aula. A partir da disciplina, os estudantes que se interessam pela área audiovisual em Jornalismo podem participar do processo seletivo para ingresso em núcleos de produção (extraclasse). Dos núcleos, são produzidos materiais que servem à comunidade, como documentários, programas comunitários, interprogramas televisivos, coberturas jornalísticas. A projeção se dá por meio de parceria com emissoras de rádio e televisão, bem como pela veiculação em ambientes virtuais (Rádio Biruta e WebTV Labcom). Por meio dos núcleos, é possível também o desenvolvimento de pesquisas. A relatada no artigo se deu no segundo semestre de 2011, atendendo à solicitação de um grupo de comunicação da capital paranaense interessado em conhecer melhor o perfil de seus ouvintes. As experiências do curso são também resultado de seus desafios. O artigo apresenta as dificuldades enfrentadas e as possibilidades encontradas para efetivar a participação dos estudantes, sempre orientados por professores de áreas específicas.

**Palavras-chave:** Rádio; Telejornalismo; Ensino; Pesquisa; Extensão.

## **Jornalismo cultural na web: a experiência do site Cultura Plural na formação acadêmica e na visibilidade da cultura popular dos Campos Gerais/PR**

Karina Janz Woitowicz – UEPG

### **Resumo**

Analisar as contribuições da prática extensionista para a formação em jornalismo cultural e para o desenvolvimento de linguagens e formatos multimídia. Esta é a proposta do presente artigo, que parte da experiência do site jornalístico Cultura Plural ([www.culturaplural.com.br](http://www.culturaplural.com.br)) - projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) que busca dar visibilidade às ações culturais populares da região dos Campos Gerais do Paraná – para observar os ganhos pedagógicos e sociais da prática do jornalismo para o fortalecimento da cultura popular e para a capacitação dos estudantes nos campos do jornalismo cultural e do webjornalismo. O trabalho aborda ainda

as dinâmicas do referido projeto como uma iniciativa para promover o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão no jornalismo.

**Palavras-chave:** Webjornalismo; Jornalismo Cultural; Extensão Universitária; Cultura Popular.

### **Notícias da Câmara: Práticas da cobertura política da Câmara Municipal de Ponta Grossa para o Portal Comunitário**

Hebe Maria Gonçalves de Oliveira – UEPG

#### **Resumo**

Este artigo apresenta uma sistematização da experimentação do jornalismo político desenvolvida pelos estudantes do 2º ano de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a partir da cobertura jornalística da Câmara Municipal de Ponta Grossa produzida para o site Portal Comunitário ([www.portalcomunitario.jor.br](http://www.portalcomunitario.jor.br)), projeto de extensão de comunicação comunitária do curso de Jornalismo em parceria com entidades comunitárias, grupos culturais e movimentos sociais locais. Notícias da Câmara trata-se de uma proposta criada em 2009, como atividade da disciplina Redação Jornalística II, com o objetivo de proporcionar aos estudantes a prática do jornalismo político, com a produção de notícias sobre o legislativo municipal. A experimentação visa também despertar o interesse dos estudantes pela cobertura jornalística da política, assim como proporcionar ao público do Portal Comunitário a informação sobre a agenda do legislativo municipal.

**Palavras-chave:** Notícias; Câmara; Portal Comunitário; Jornalismo Político.

# ÍNDICE DE RESUMOS

Marcos Palacios – UFBA <i>“No princípio era o verbo”: a expressão escrita como iniciação na formação jornalística ....</i>	9
Elias Machado, Mariana Rosa e Silva e Tattiana Teixeira – UFSC <i>Matrizes curriculares em tempos de convergência: (os casos de Columbia, nos EUA; Pompeu Fabra, na Espanha e UFSC, no Brasil) .....</i>	9
Álvaro Larangeira, Claudia Quadros, Frederico Tavares e Kati Caetano – UTP <i>A convergência observada como matriz: o ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo .....</i>	10
Suzana Barbosa – UFBA <i>O (ainda) desafiante ensino do jornalismo digital em tempos de convergência .....</i>	10
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior – UFBA/UNITINS <i>Mudanças curriculares e ensino de jornalismo: notas sobre o impacto do processo de Bolonha em cursos de Comunicação Social/Jornalismo .....</i>	11
Geane Alzamora, Nísio Teixeira e Tacyana Arce – UFGM <i>Laboratório de Convergência: um experimento interdisciplinar em jornalismo online .....</i>	12
Cristiano Anunciação – UFSC <i>Três pressupostos para a produção de jornal-laboratório no contexto da convergência ....</i>	12
Ana Paula Machado Velho – CESUMAR <i>Agência Megafone: experimentando o webjornalismo .....</i>	13
Robson Dias – UNB <i>Entre o Humanismo e o Tecnicismo: a experiência do Jornal Laboratório e do Estágio Universitário como prática simulada e assistida .....</i>	13
Maria Lucia Becker – UEPG <i>Jornalismo comunitário na internet: convergências na produção de um novo saber-fazer ....</i>	13
Sérgio Luiz Gadini – UEPG <i>O ensino de jornalismo pela crítica cultural: Experiência de produção multimídia na formação profissional e cidadã .....</i>	14
Beatriz Correa P Dornelles – PUCRS <i>Ensino dos critérios de noticiabilidade .....</i>	15

João Somma Neto e Kelly Prudencio – UFPR <i>Convergência midiática: jornalismo mais democrático?</i> .....	15
Edileuson Almeida – UFRR/UTP <i>Currículos e metodologias no ensino de jornalismo no norte brasileiro: em tempos de novas tecnologias e convergência</i> .....	16
Ana Paula da Rosa – UTP <i>Imobilidade x convergência: atualização pedagógica em xeque</i> .....	16
Denise Regina Stacheski, Flávia Lúcia Bazan Bessalhoc e Nanachara Carolina Sperb <i>Educomunicação e o Ensino de Jornalismo Digital: Práticas Pedagógicas em Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVA)</i> .....	17
Antonio Brasil e Cárilda Emerim – UFSC <i>Convergência Midiática; Campo Cultural. Reflexões sobre o ensino e a produção de telejornais na universidade</i> .....	17
Juliana Fernandes Teixeira – UFSC <i>A produção no webjornalismo audiovisual universitário: as funções dos corpos docente e discente no trabalho em equipe</i> .....	18
Maria Luiza Cardinale Baptista – UCS <i>Espelho, espelho meu: 'inscriacionices' de jornalistas e a imagem de si</i> .....	18
Mônica Cristine Fort, Mônica Panis Kaseker e Suyanne Tolentino de Souza <i>O ensino, a pesquisa e a extensão de conteúdos audiovisuais: a experiência da PUCPR ..</i>	19
Karina Janz Woitowicz – UEPG <i>Jornalismo cultural na web: a experiência do site Cultura Plural na formação acadêmica e na visibilidade da cultura popular dos Campos Gerais/PR</i> .....	19
Hebe Maria Gonçalves de Oliveira – UEPG <i>Notícias da Câmara: Práticas da cobertura política da Câmara Municipal de Ponta Grossa para o Portal Comunitário</i> .....	20

# ÍNDICE REMISSIVO DE AUTORES

Álvaro Laranjeira – UTP <i>A convergência observada como matriz: o ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo</i> .....	10
Ana Paula da Rosa – UTP <i>Imobilidade x convergência: atualização pedagógica em xequie</i> .....	16
Ana Paula Machado Velho – CESUMAR <i>Agência Megafone: experimentando o webjornalismo</i> .....	13
Antonio Brasil – UFSC <i>Convergência Midiática; Campo Cultural. Reflexões sobre o ensino e a produção de telejornais na universidade</i> .....	17
Beatriz Correa P Dornelles – PUCRS <i>Ensino dos critérios de noticiabilidade</i> .....	15
Cárlida Emerim – UFSC <i>Convergência Midiática; Campo Cultural. Reflexões sobre o ensino e a produção de telejornais na universidade</i> .....	17
Claudia Quadros – UTP <i>A convergência observada como matriz: o ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo</i> .....	10
Cristiano Anunciação – UFSC <i>Três pressupostos para a produção de jornal-laboratório no contexto da convergência</i> ....	12
Denise Regina Stacheski <i>Educomunicação e o Ensino de Jornalismo Digital: Práticas Pedagógicas em Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVA)</i> .....	17
Edileuson Almeida – UFRR/UTP <i>Currículos e metodologias no ensino de jornalismo no norte brasileiro: em tempos de novas tecnologias e convergência</i> .....	16
Elias Machado – UFSC <i>Matrizes curriculares em tempos de convergência: (os casos de Columbia, nos EUA; Pompeu Fabra, na Espanha e UFSC, no Brasil)</i> .....	9
Flávia Lúcia Bazan Bepalhok <i>Educomunicação e o Ensino de Jornalismo Digital: Práticas Pedagógicas em Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVA)</i> .....	17

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior – UFBA/UNITINS <i>Mudanças curriculares e ensino de jornalismo: notas sobre o impacto do processo de Bolonha em cursos de Comunicação Social/Jornalismo</i> .....	11
Frederico Tavares – UTP <i>A convergência observada como matriz: o ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo</i> .....	10
Geane Alzamora – UFGM <i>Laboratório de Convergência: um experimento interdisciplinar em jornalismo online</i> ....	12
Hebe Maria Gonçalves de Oliveira – UEPG <i>Notícias da Câmara: Práticas da cobertura política da Câmara Municipal de Ponta Grossa para o Portal Comunitário</i> .....	20
João Somma Neto – UFPR <i>Convergência midiática: jornalismo mais democrático?</i> .....	15
Juliana Fernandes Teixeira – UFSC <i>A produção no webjornalismo audiovisual universitário: as funções dos corpos docente e discente no trabalho em equipe</i> .....	18
Karina Janz Woitowicz – UEPG <i>Jornalismo cultural na web: a experiência do site Cultura Plural na formação acadêmica e na visibilidade da cultura popular dos Campos Gerais/PR</i> .....	19
Kati Caetano – UTP <i>A convergência observada como matriz: o ensino e o mercado do jornalismo para além da tecnologia e do conteúdo</i> .....	10
Kelly Prudencio – UFPR <i>Convergência midiática: jornalismo mais democrático?</i> .....	15
Marcos Palacios – UFBA <i>“No princípio era o verbo”: a expressão escrita como iniciação na formação jornalística</i> ....	9
Maria Lucia Becker – UEPG <i>Jornalismo comunitário na internet: convergências na produção de um novo saber-fazer</i> ...	13
Maria Luiza Cardinale Baptista – UCS <i>Espelho, espelho meu: ‘inscriacionices’ de jornalistas e a imagem de si</i> .....	18
Mariana Rosa e Silva – UFSC <i>Matrizes curriculares em tempos de convergência: (os casos de Columbia, nos EUA; Pompeu Fabra, na Espanha e UFSC, no Brasil)</i> .....	9

Mônica Cristine Fort – PUCPR	
<i>O ensino, a pesquisa e a extensão de conteúdos audiovisuais: a experiência da PUCPR ..</i>	19
Mônica Panis Kaseker – PUCPR	
<i>O ensino, a pesquisa e a extensão de conteúdos audiovisuais: a experiência da PUCPR ..</i>	19
Nanachara Carolina Sperb	
<i>Educomunicação e o Ensino de Jornalismo Digital: Práticas Pedagógicas em Espaços Virtuais de Aprendizagem (EVA) .....</i>	17
Nísio Teixeira – UFGM	
<i>Laboratório de Convergência: um experimento interdisciplinar em jornalismo online ....</i>	12
Robson Dias – UNB	
<i>Entre o Humanismo e o Tecnicismo: a experiência do Jornal Laboratório e do Estágio Universitário como prática simulada e assistida .....</i>	13
Sérgio Luiz Gadini – UEPG	
<i>O ensino de jornalismo pela crítica cultural: Experiência de produção multimídia na formação profissional e cidadã .....</i>	14
Suyanne Tolentino de Souza	
<i>O ensino, a pesquisa e a extensão de conteúdos audiovisuais: a experiência da PUCPR ..</i>	19
Suzana Barbosa – UFBA	
<i>O (ainda) desafiante ensino do jornalismo digital em tempos de convergência .....</i>	10
Tacyana Arce – UFGM	
<i>Laboratório de Convergência: um experimento interdisciplinar em jornalismo online ....</i>	12
Tattiana Teixeira – UFSC	
<i>Matrizes curriculares em tempos de convergência: (os casos de Columbia, nos EUA; Pompeu Fabra, na Espanha e UFSC, no Brasil) .....</i>	9



EDITORAÇÃO  
CIENTÍFICA